



DEMANDA POR PRODUTOS AGROECOLÓGICOS E ORGÂNICOS PELO MERCADO INSTITUCIONAL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO SUDOESTE DO PARANÁ

Joseane Carla Schabarum¹

Rozane Márcia Triches²

Este estudo pretende verificar a demanda de produtos orgânicos e agroecológicos pelo Programa de Alimentação Escolar (PAE) na região sudoeste do Paraná e as dificuldades que prejudicam ou frustram esta operacionalização. Esta análise é premente visto que a região possui um perfil econômico especializado na produção agropecuária de pequenos e médios produtores, mas com baixa agregação de valor. Além disso, decorre da necessária revisão do modelo agroalimentar pautado na dependência da produção de *commodities* de grãos agrícolas e reversão de suas consequências. Com isso, considera-se a importância de buscar estratégias de diversificação econômica e que auxiliem na agregação de valor aos produtos da agricultura familiar, tornando estes produtores mais autônomos e independentes das grandes indústrias de insumos, processadoras e varejistas, e que possam reter maior parcela de recursos dos gêneros produzidos, alcançando mais mercados. Por outro lado, nos últimos anos têm crescido a demanda por produtos agroecológicos, orgânicos, tradicionais, artesanais e da agricultura familiar, não só pelos consumidores, mas também por meio de programas alimentares estatais, como o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar. Na esteira dos incentivos destes produtos via compras públicas, um decreto está sendo criado para regram e instituir um percentual obrigatório mínimo de compra de "produtos verdes" pelo PNAE. No momento, a Lei 11947/2009 relativa à alimentação escolar sugere a prioridade, sempre que possível, de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos, com o intuito de uma alimentação saudável. No entanto, este é um mercado formal que exige certificações de produção. O problema é que as leis e regulamentações existentes relativos à certificação orgânica impedem que a grande maioria dos agricultores consiga a acreditação. Dessa forma, este estudo se propõe a identificar os gêneros alimentícios orgânicos e agroecológicos e suas respectivas quantidades demandados pelas prefeituras municipais da região sudoeste do Paraná; verificar quais são os fornecedores e o tipo de certificação utilizado para comprovar o modo de produção orgânico ou

¹ Acadêmica de Nutrição - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) - *Campus* Realeza – PR, Bolsista PIBIC/CNPq, joseschabarum@hotmail.com

² Professora Adjunta I, Doutora em Desenvolvimento Rural, Curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. rozane.triches@uffs.edu.br

agroecológico; e, identificar as dificuldades existentes no processo de aquisição destes produtos para gestores e no processo de produção e comercialização para o PNAE para os produtores. Para o desenvolvimento desta pesquisa será utilizado estudo das chamadas públicas para alimentação escolar de uma amostra representativa de municípios do sudoeste do Paraná no período de 31/03/2012 a 31/03/2013. A análise documental será acrescida da aplicação de entrevistas semi-estruturadas com o público de agricultores familiares, suas entidades representativas e gestores públicos. As análises quantitativas serão realizadas a partir do software SPSS e as análises qualitativas com o auxílio do software Nvivo.

Palavras-chave: agroecologia; alimentação escolar; agricultura familiar; saúde pública; meio ambiente;